



Prezadas Pesquisadoras,

Reforçando o agradecimento pelo interesse e contribuições na construção da SBE/O e na participação da consulta, gostaríamos de ratificar nossa posição a respeito da necessidade de delinear o escopo de nossos esforços praxiológicos com vistas a alavancar a consolidação de nossa Sociedade. Tal como expusemos em nossa Carta de proposição à diretoria da SBE/O, reforçadas pelas discussões na Assembleia final do IV CBE/O, o propósito é fortalecer e, efetivamente, avançar na interdisciplinaridade tão almejada por todos e constituirmos a SBE/O como sujeito político no campo social.

Para isto é necessário, como vocês bem apontaram em sua carta, que busquemos contemplar um “grupo aberto em termos de gêneros, epistêmicos, regionais, institucionais, étnicos, raciais, culturais, além da composição tanto com experientes quanto jovens acadêmicos”. Do ponto de vista da consulta, não resta dúvida de que esta demanda estará contemplada. Do ponto de vista da formação da Comissão, esclarecemos que tais indicações foram fruto de discussão cuidadosa, atenta e aberta, realizada não apenas durante os dias da oficina programática realizada em Porto Alegre mas também nos dias que se seguiram.

De fato, as questões elencadas por vocês são relevantes e, na medida do possível, foi o que tentamos realizar na indicação dos nomes para Comissão, particularmente nos aspectos epistêmicos, institucionais, regionais e geracionais. Uma consulta à trajetória dos diversos nomes que compõem a Comissão (incluindo diretoria e conselho fiscal), permite ver sintonia com suas preocupações, em algumas dimensões mais que outras, reconhecemos. No que toca, por exemplo, à questão de gênero a Comissão está constituída de modo bastante qualificado, não apenas quantitativamente mas por pertinência temática efetiva.

Gostaríamos que considerassem que este é o primeiro momento da consulta; ou seja, as sugestões e os caminhos que nos ajudarão a delinear o escopo da SBE/O são amplamente abertos a associados e não associados. A sistematização só poderá ocorrer sobre o material que vier da consulta; e não há definição de cortes ou exclusões ex-ante. Além disso, não desconsideramos a possibilidade de agregarmos outros nomes, caso o material vindo da consulta aos pesquisadores e pesquisadoras contenha temas/eixos para os quais não tenhamos, no âmbito da Comissão, o conhecimento necessário. O que nos limita é mais a questão financeira da SBE/O do que a abertura a pluralidade.

Diante de sua manifestação e comprometidos com a garantia e a ampliação dos espaços decisórios da SBE/O, asseguramos que a diretoria não agirá de maneira contrária aos princípios que fundamentam nossa Sociedade e tampouco contrariamente aos interesses dos pesquisadores e pesquisadoras que se dispõem a construir a Sociedade. Sendo assim, nos colocamos abertos a analisar a indicação de um nome que, sob suas perspectivas, amplie ainda mais o escopo e a qualificação da Comissão. Esclarecemos que a sistematização da consulta deverá ser feita em encontro presencial

de toda a Comissão, razão pela qual temos que ponderar outros fatores como conciliação de agendas e disponibilidade de recursos.

Mais uma vez agradecemos a manifestação e aguardamos as contribuições muito qualificadas que certamente virão da mobilização criada em torno desta Consulta.

Diretoria da SBEO Gestão 2017-18

Lista de componentes da Comissão de Sistematização da Consulta a associados e não associados

Carlos Osmar Bertero (EAESP/FGV)
Deise Luiza da Silva Ferraz (UFMG)
Eloise Dallagnelo (UFSC)
Eloisio Moulin de Souza (UFES)
Fabiano Milano Fritzen (UFRGS/UFPEL)
Fábio Freitas Schilling Marquesan (UNIFOR)
Fábio Vizeu Ferreira (UP)
Janaynna de Moura Ferraz (UFMG)
Jhennifer Lauane Tavares da Cruz Silva (UFAC)
João Marcelo Crubellate (UEM)
José Henrique de Faria (ISAE/FGV)
José Ricardo Vargas de Faria (UFPR)
Maria Ceci Misoczky (UFRGS)
Paulo Abdala (UFRGS)
Pedro Lincoln Carneiro Leão de Mattos (UFPE)
Sueli Goulart (UFRGS)